

Crónica do Danilo



Nº 7* março 2018



Dia Eco-escolas

O Centro Escolar da Barreira celebrou, no passado dia 23 de março, o Dia Eco-escolas. Esta atividade está inserida num Projeto mais abrangente e ao qual a escola aderiu, desde que iniciou funções., denominado Eco-escolas.

Este Programa educativo internacional é promovido pela Fundação para a Educação Ambiental (Foundation for Environmental Education - FEE) cuja secção portuguesa é a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) .

Com esta iniciativa a escola pretende sensibilizar, cada vez mais, a comunidade educativa para o preservação ambiental e inculcar nos alunos hábitos de vida saudável .

Foram organizados diferentes ateliers pelos quais os alunos iam passando e participando. Foram eles: olaria, ciências experimentais, horta, estufa, reutilização de diferentes materiais, jogos, ilustração, trabalhar a lã, limpeza do espaço exterior, entre outros.

A passagem pelas diferentes oficinas permitiu que os alunos aprendessem mais sobre o ambiente, realizassem trabalhos tendo por base o Ensino Experimental das Ciências, executassem diversos trabalhos de Expressão Plástica, cuidassem da horta e da estufa e limpassem parte do espaço exterior.

Para que este dia fosse possível, a escola teve o apoio das seguintes Entidades / Empresas: Câmara Municipal de Leiria, Valorlis, Com Malhas Portuguesas nas Mãos, Enerdura, Aguas Centro Litoral, Escola Superior de Tecnologia e Gestão.

A título individual colaboraram connosco pais e avós, a oleira D: Helena, o Professor Bruno Conde, o Professor Bruno que leciona AEC , Professor José Pinto e Carolina Jesus, aluna de Bioquímica.

Um agradecimento especial a todos os que se juntaram a nós em mais uma iniciativa.

A Primavera é...

- ... bonita e tem muitas flores. **Diogo**
Na Primavera aparecem as rosas. **Afonso**
... bonita porque faz sol. **Lucas**
... linda e colorida e nascem os animais. **Viviana**
...quando eu estou feliz. **Lara Rocha**
... bonita porque acordam os animais. **Lara Ferreira**
... bonita porque os animais nascem. **Ary**
... quando há relva e flores. **Valentim**
... linda porque é quente. **Rafael**
... **bonita porque tem cores.** **Filipe**
... quando os animais nascem. **Luan**
...**bonita porque tem animais.** **Margarida**
... linda porque adoro as borboletas. **Tomás Ferreira**
... **bonita porque tem animais e flores.** **Shanel**
... **bonita porque tem muito sol e cores.** **Francisco F**
... linda. **Tomás Lopes**
... **linda, tem muito sol e cores.** **Francisco Frazão**
... linda porque as flores nascem nas árvores. **Tomás Canudo**
...linda porque as flores nascem. **Diego**
... divertida. **Francisco Baltasar**
...na Primavera nascem os coelhos. **Tiago**
... é linda porque tem passarinhos. **Andreia**
Eu adoro a Primavera porque é bonita, tem flores e animais. **Maria João**

Turma CEB1B



CEB4A

Balada da Chuva

Batem forte, fortemente,
 Como quem chama por mim...
 Será neve? Será gente?
 Ou quem será, enfim???
 Eu não sei o que será.
 Mas eu quero saber por mim.
 Porque a bater assim tão fortemente,
 É chuva certamente
 Meus Deus, nunca mais tem fim!
 Por ser assim tão transparente,
 É chuva naturalmente.
 E eu fico feliz e contente,
 Porque a chuva é de toda a gente!

Beatriz Martins

Batem forte, fortemente,
 Como quem chama por mim...
 Será neve? Será gente?
 É talvez a ventania
 Mas há pouco, pouquinho,
 Vimos a ventania do dia-a-dia
 Na inquieta melancolia
 Dos sobreiros do caminho.
 Quem bate assim fortemente,
 Com tão rude dureza
 Que bem se ouve, bem se sente?
 Não é neve, nem é gente,
 Nem é vento de certeza.
 Fui ver.
 A chuva caía
 Sempre em frente
 Azul e pesada, azul e transparente...
 Há quanto tempo a não via
 Que saudades, meu Deus!
 Olho-a através do vidro
 Pôs tudo molhadinho.
 Passa gente, e quando passa deixa a sua
 pegada
 Que salpica mais um bocadinho.

Beatriz Vaz

Produção Textual

**Fecho Éclair**

Numa aula sobre a história de Portugal a professora falou-nos no rei Filipe II, o Pio, e na sua grandiosa riqueza. Num livro que consultámos, havia uma imagem do rei e reparei que tinha as calças a cair. Depois de ver aquela imagem, não conseguia parar de pensar que Portugal tinha sido governado por um rei que usava as cuecas à mostra. Só havia uma solução, avisá-lo da sua figura. Para isso inventei uma máquina do tempo que me levou ao seu reinado. Quando lá cheguei deparei-me com um palácio lindo e majestoso. Na sua imponente entrada havia um guarda. Disse-lhe que era vendedor e pedi para falar com o rei. Esperei várias horas num grande salão, quando finalmente fui levado à sua presença. Ele lá estava com o seu porte de rei, mas com as cuecas de fora.

- Muito boa tarde Vossa Alteza. – Disse eu, fazendo-lhe uma vénia.
- Espero que valha o tempo que estou a perder! – Disse-me ele, enquanto puxava as calças para cima.
- Vai valer, tenho a certeza. Quero mostrar-lhe algo que ainda não possui. – Disse-lhe enquanto lhe mostrava o fecho éclair.
- Para que serve isto? – Perguntou ele desconfiado.
- Sua Alteza, com isto vai ser um rei diferente dos outros!
- Como assim?
- O fecho éclair serve para apertar as calças e assim tapar as suas cuecas!
- E como se usa?
- Sua Alteza, o fecho é colocado por uma costureira. Ela cose-o nas suas calças e quando puxa por esta argola ele fecha e tapa as suas cuecas que, como deve imaginar, são uma parte privada que deve ficar tapada.
- Impressionante! É útil e fácil de manusear. Quanto custa?
- Vendo-o por 150 moedas de ouro.
- Não! Uma coisa tão simples mas tão valiosa vale muito mais, dou-lhe 200 moedas de ouro.
- Não se vai arrepender. Adeus, até à próxima!

E foi assim que D. Filipe II de Portugal passou a ter mesmo tudo, até um fecho éclair.

Miguel Boavida

Miguel Boavida, 4ªA

Produção Textual

A caneta que não queria pintar

Era uma vez uma terra que tinha várias cores à exceção do vermelho. A cor preferida da terra era o verde.

Numa bela manhã, uma cor desconhecida apareceu.

Eles exclamaram:

- Ah, tu deves ser o vermelho! – Diziam eles muito admirados.

O castanho diz:

- És uma cor magnífica!

Todos lhe deram atenção e o verde ficou desiludido. As outras cores diziam que iam organizar uma festa para dar as boas vindas ao vermelho.

Quando chegou o dia da festa todos repararam que faltava o verde. O amarelo exclamou:

- Onde está o verde?

E todos responderam:

- Não sabemos!

O vermelho, empolgado para o conhecer observou: vamos a casa dele procurá-lo.

Quando chegaram a sua casa espreitaram pela janela e ele estava a chorar no sofá.

O vermelho:

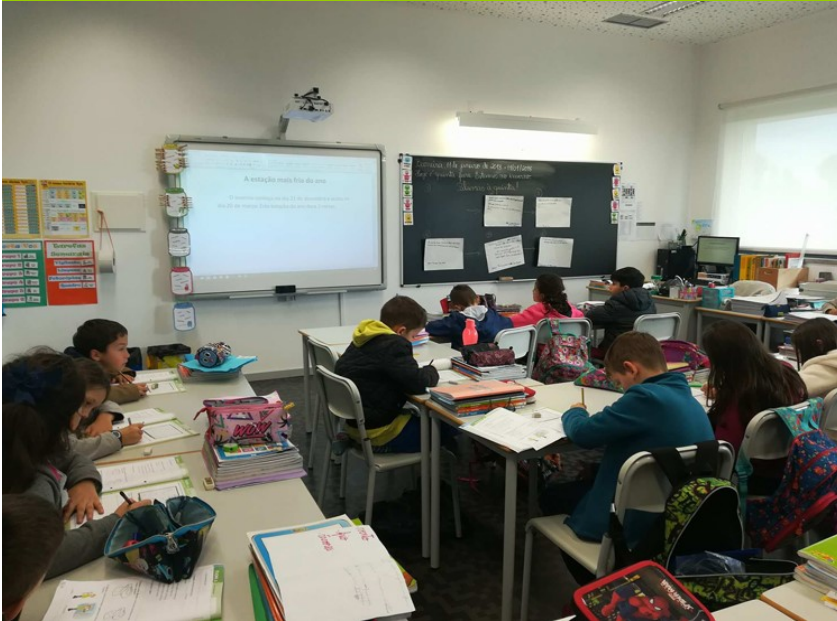
- O que se passa?

- Fiquei triste porque vocês estavam a dar muita atenção ao vermelho – respondeu o verde.

-Deixa estar, vamos pintar. Eu já não vou ser preciso para nada porque tu chegaste.

- Mas verde, se não fosses tu como é que vamos pintar a relva e as árvores. Diz o vermelho.

Ah! Não fazia ideia que era tão importante. Ok vamos lá pintar – diz o vermelho já muito contente. E a partir desse dia todas as cores perceberam que todas elas são importantes!



O meu Pai é...

- O meu pai é corajoso porque não tem medo de ninguém.
- O meu pai é alto porque come muito.
- O meu pai é esperto porque aprendeu muito.
- O meu pai é forte porque me levanta e me atira para a cama.
- O meu pai é responsável porque faz o jantar.
- O meu pai é divertido porque joga comigo!

Martim Moreira

- O meu pai é esperto porque ele aprendeu muito na escola.
- O meu pai é amigo porque ajuda todas as pessoas.
- O meu pai é corajoso porque já tirou um balão de hélio do teto.
- O meu pai é brincalhão porque brinca muitas vezes comigo.
- O meu pai é trabalhador porque se levanta muito cedo.

Salomé Matos

- O meu pai é corajoso porque não tem medo de um meteorito.
- O meu pai é alto porque come muito, treina muito e dorme muito.
- O meu pai é forte porque faz musculação.
- O meu pai é inteligente porque aprendeu muito.
- O meu pai é destemido porque não tem medo de nada.
- O meu pai é brincalhão porque gosta de ser divertido.

José Pedro Franco

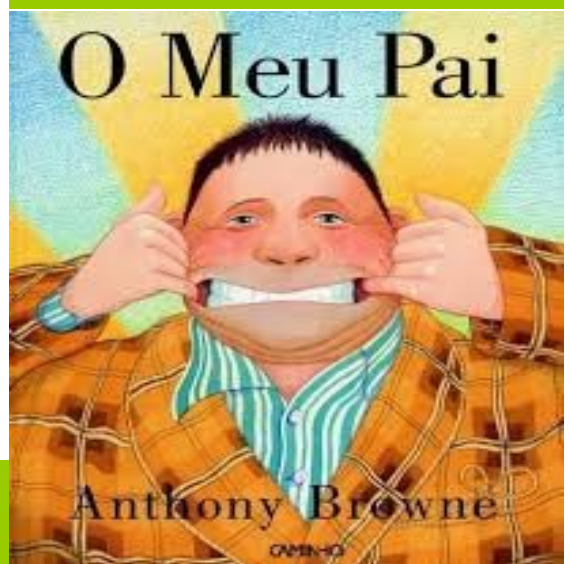
O meu pai é sábio porque percebe muito de Matemática, Português e Estudo do Meio.

- O meu pai é brincalhão porque faz sempre piadas.
- O meu pai é amigo porque brinca sempre comigo.
- O meu pai é forte porque faz exercício físico.
- O meu pai é trabalhador porque trabalha todo o dia.
- O meu pai é especial porque me anima.

Martim Paiva

Para trabalhar os adjetivos, a turma do CEB-2B escreveu textos para oferecer aos pais, no Dia do Pai.

Os alunos da turma CEB4B escreveram histórias para os colegas do 1.º ano. .



Atividades da Biblioteca



Neste segundo período, para além da requisição semanal de livros (cerca de 1200 requisições por período), foram dinamizadas na Biblioteca atividades de leitura de histórias, leitura e declamação de poemas e um concurso de soletração para os alunos do 1.º, 2.º e 3.º anos e de escrita para os alunos do 4.º ano. O concurso de soletração prolongar-se-á pelo terceiro período, uma vez que haverá mais uma sessão. No âmbito da Semana da Leitura, que decorreu entre cinco e nove de março, foram desenvolvidas algumas atividades, bastante diversificadas: começámos todos os dias da semana com o projeto de articulação com a pré, em que alguns alunos de terceiro e quarto anos leram/contaram histórias aos alunos das três salas do Pré-escolar da Barreira e do Telheiro. Os alunos envolvidos estão de parabéns pelo empenho e responsabilidade demonstrados; esteve presente na escola a escritora Alda Serras que nos veio apresentar o seu livro “Desculpa, por acaso viste o mar?”. A apresentação foi bastante dinâmica e interativa o que cativou todos os presentes. Algumas turmas participaram no concurso de ilustração do conto “Dias de neve felizes”, promovido pela Câmara Municipal de Leiria. Os alunos envolvidos empenharam-se bastante na atividade, tendo resultado boas ilustrações, o que dificultou o trabalho dos professores que tiveram de escolher, apenas, um por ano de escolaridade. Acabámos o período com uma visita à feira do Livro de Leiria, com os alunos a demonstrarem bastante interesse pelas atividades. Para o próximo período, temos já agendadas outras atividades que pensamos virem a ser do agrado de todos. Até lá, Páscoa Feliz!



Trabalho de Projeto na turma CEB1C



Os alunos da turma CEB1C desenvolvem a maioria das aprendizagens da disciplina de Estudo do Meio utilizando a metodologia de projeto. Cada tema do programa é apresentado aos alunos, os quais enumeram aquilo que gostariam de saber sobre o mesmo; posteriormente, os alunos são agrupados em grupo, consoante as preferências temáticas manifestadas. A fase seguinte é a pesquisa de informações em diferentes fontes, a qual conta fortemente com a colaboração das famílias. As palestras com encarregados de educação contribuem fortemente nesta fase. Recolhas efetuadas, segue-se o debate em grupo dos temas, o registo de informações, a preparação do trabalho e a apresentação final à turma, usando cartazes, powerpoints, maquetas, teatros, livros, ... Às vezes, também querem mostrar aos pais o que aprenderam e estes são bem-vindos... Com este trabalho, desenvolvem competências como a autonomia, empreendedorismo, trabalho em grupo e curiosidade científica. Atualmente a turma encontra-se a desenvolver projetos sobre "A CASA", abordando temas como: "Casas de Antigamente", "Como se Constrói uma Casa?", "Casas do Mundo" e "Como serão as Casas do Futuro?". Ao lado, as opiniões dos pequenos investigadores sobre os Projetos realizados.

Professora Catarina Jesus

Gostas de trabalhos de projeto? Porquê?

- "Eu gosto muito, porque trabalho com os meus amigos." – **Maria Del Rocio**
- "Gosto muito, porque aprendo coisas novas." – **António**
- "...gosto de apresentar os trabalhos aos amigos." – **Tomás Alves**
- "Gosto dos projetos, porque é bom aprender." – **Laura Alves**
- "...estou com os meus amigos em trabalho de grupo." – **Matilde**
- "Adoro, porque trabalho a brincar para saber mais coisas novas." – **Tomás Reis**
- "... tenho os meus amigos perto de mim." – **Neusa**
- "Aprendo coisas novas a pesquisar." – **Clara**
- "Gosto de pesquisar no computador." – **Salvador**
- "... é divertido e aprendo coisas novas." – **Mateus**
- "... podemos apresentar aos nossos pais e eles verem o que já sabemos."
– **Francisca**
- "... fiz casas de antigamente com os meus amigos." – **Martim Sousa**
- "... os meus amigos do grupo também me ensinam coisas novas." – **Vasco**
- "... gosto de aprender e descobrir como se fazem e constroem as casas."
– **Dinis Almeida**
- "... estou a trabalhar no computador." – **Miguel**
- "... posso fazer pesquisas nas revistas e nos livros." – **Luís**
- "Gosto de trabalhar e de fazer teatros para ensinar aos meninos o que aprendi."
– **Laura Santos**
- "Quando eu for grande também quero trabalhar com projetos e por isso gosto de aprender assim." – **Gonçalo**
- "Aprendo coisas novas e gosto de ler aos outros as minhas pesquisas do portefólio."
– **Mafalda**
- "... estamos a fazer um livro e eu gosto muito de livros." – **Dinis Vieira**
- "... tenho o grupo todo para me apoiar." – **Martim Morouço**
- "Gosto de fazer trabalhos em barro para imitar as casas de antigamente." – **Marta**
- "Gosto muito de recortar coisas/ imagens de revistas." – **Guilherme**
- "Aprendo a escrever coisas no computador." – **Lucas**

Os professores e funcionárias, do CEB desejam a toda a Comunidade Educativa uma Páscoa Feliz!



À Descoberta de Leiria — CEB3A



No dia 21 de março, fomos a Leiria.

Parámos na Sé, fizemos uma roda e começaram a fazer-nos perguntas. Depois, fomos guiados por uma senhora até ao castelo. No castelo havia uma senhora que tinha uns fones ligados a um aparelho que transmitia os sons da natureza ampliados. Também fizemos outras atividades alusivas ao Dia da Árvore e da Poesia. Descobrimos que em 1135 D. Afonso Henriques reconquistou o castelo aos Mouros.

A seguir, fomos ao Museu de Imagem em Movimento, vimos um teatro de sombras sobre a reconquista do castelo. Fomos também a uma sala onde havia objetos e coisas eletrónicas para aprendermos mais sobre a imagem em movimento. Este museu foi construído em 1996.

Também fomos à Biblioteca Municipal, construída em 1997. Almoçámos lá e descobrimos a história daquela biblioteca chamada Afonso Lopes Vieira e fizemos uma pesquisa. Depois fomos à Praça Rodrigues Lobo e descobrimos mais sobre Francisco Rodrigues Lobo e regressámos à escola.

A visita de estudo foi muito interessante e até recebemos um passaporte para poder visitar todos estes monumentos com a nossa família.

**Inês Si-
mões**

No dia 21 de março a minha turma foi a uma visita de estudo à cidade de Leiria.

Na Sé reunimo-nos com guias que não conhecíamos, falámos um pouco sobre a nossa cidade, a rua direita, o rio Liz e fomos para o castelo.

No castelo soubemos que se comemorava o Dia da Árvore e da Poesia. Por isso, estava lá uma senhora com um aparelho que ampliava o som dos pássaros. Também vimos a porta da traição e a igreja da Pena, assim como os aposentos da rainha.

Depois de lancharmos descemos até ao M||mo e vimos um teatro de sombras sobre a reconquista do castelo de Leiria aos Mouros, por D. Afonso Henriques. Fizemos muitas atividades relacionadas com a imagem utilizando espelhos, rodas dentadas... Depois fomos para a Biblioteca Municipal, onde almoçámos e brincámos um pouco.

Na biblioteca disseram-nos como funcionava e ensinaram-nos a fazer o cartão de leitor. Vimos um livro para pessoas cegas e estivemos dentro da Biblioteca do escritor leiriense Afonso Lopes Vieira a falar sobre a sua vida e obra.

Depois fomos para a Praça Rodrigues Lobo ver como é atualmente e, através de fotografias, como era antigamente. Falámos um pouco sobre o palácio dos duques de Vila Real e sobre a revolução francesa que destruiu esse palácio.

Foi uma visita muito agradável e que gostaríamos de repetir com os nossos familiares.

João Dinis e Guilherme Wilson

À Descoberta de Leiria — CEB3B



Encontrámo-nos com uma senhora, na Sé de Leiria, e ficámos a conhecer melhor o nome das principais igrejas da cidade de Leiria: Sé, Santo Agostinho, Espírito Santo, Misericórdias e igreja de S. Pedro.

Mariana Mendes

Vimos onde era a rua direita e porque se chamava assim uma vez que era torta, que o rio Liz corre para Norte e que os sinos não tocam na Sé a aprendemos a lengalenga: “A rua direita é torta, os sinos não tocam na Sé, o rio Liz corre para Norte, porque em Leiria tudo assim é.

André e João

Antes de entrar no M|ilmo – museu da imagem em movimento vimos a Igreja de São Pedro e foi-nos explicado que não tinha muitas janelas porque servia de refugio em caso de guerra e que esta igreja tem uma excelente acústica.

Beatriz Alves

Quando entrámos no Castelo, pusemos as mochilas num banco e ouvimos uma explicação, de seguida, metemos auscultadores e ouvimos os sons da natureza.

Dinis

Com os auscultadores o som era amplificado e parecia mais próximo. “...Conseguimos ouvir segredos.

Lucas

Falámos de D. Afonso Henriques que queria conquistar o Castelo de Leiria.

Ariana

Nós ouvimos aviões, pássaros, as folhas, os carros a passar na estrada...

Yara

No Museu da Imagem em Movimento, vimos máquinas que ao girar, as suas imagens pareciam saltar.

Matilde

Fomos ver experiências do mal de usar óculos normais ao sol comparando com os óculos de sol, vimos uma roda que tinha todas as cores menos castanho e preto e quando a giravam e nós piscávamos os olhos víamos outras cores.

Tomás

Na Biblioteca, aprendemos as regras de requisição de livros.

Guilherme

Tivemos uma visita guiada e foi-nos dito como encontrar livros, era assim, tínhamos de procurar pelas três primeiras letras do último apelido do autor. Também existia uma lista numerada de um a nove, com as categorias.

Fomos visitar “uma sala com o escritório/ e a biblioteca pessoal de Afonso Lopes Vieira, mas tivemos de usar plástico nos sapatos para não estragar a carpete”.

Dinis

Mostraram-nos fotos antigas de como era a Praça Rodrigues Lobo.

Carolina

Fizemos uma atividade que era pegar numa folha e escrevemos umas frases de que gostámos e colocámos numa árvore.

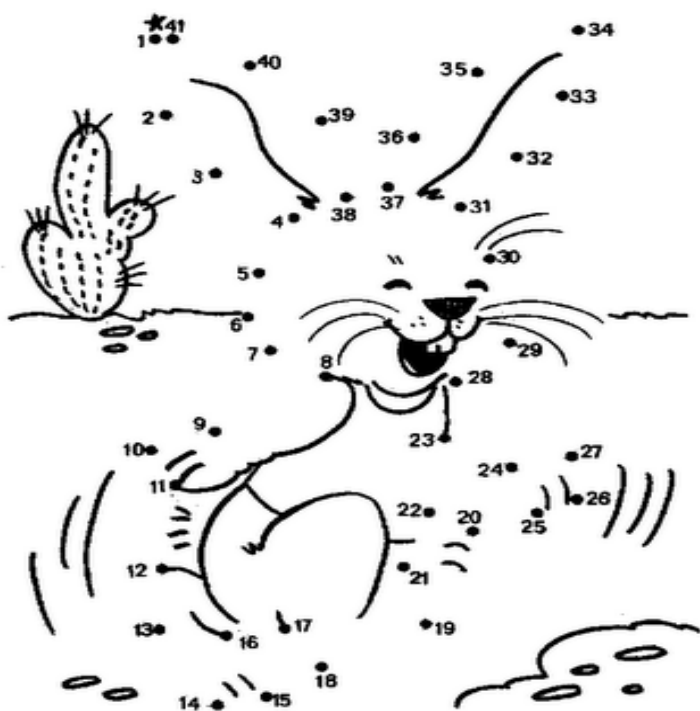
Margarida

Divertimo-nos muito, muito, mesmo muito. Estou à espera que haja outra igual a esta..

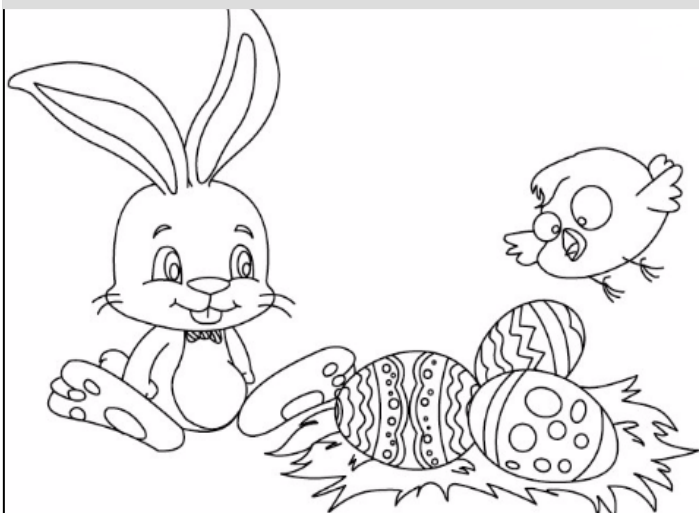
Lara

Passatempos – CEB2A

Descobre qual é o animal.



Pinta a imagem abaixo.



Constrói um acróstico com a palavra PÁSCOA.

P _____
 Á _____
 S _____
 C _____
 O _____
 A _____

Uma história da turma CEB1A

A Bruna e o Bola

A Bruna vai ao baloiço do parque. *Lourenço e Mariana*

Lá ela vê a Eva que leva a boneca e o Bola.

Joana Grilo e Clara

O Bola é maroto e leva a boneca da Eva.

Daniel e Sofia

A Bruna viu a boneca na boca do cão.

Vicente, Miguel e Lia

O Bola parou e deu a boneca Benedita à Bruna.

Madalena e Guilherme

A Eva sorriu e deu um bocado de banana ao Bola

Gonçalo e Santiago

A Bruna escorregou na casca da banana.

Francisca e Matilde

Ai, ai, ela caiu em cima do bolo de baunilha!

Tomás e Renata

O bolo ficou feito em bocados.

Henrique e Alexandre

O Bola tomou banho de baunilha.

Isaac e João

Ele saltou para o colo da Eva.

Rita e António

A Eva disse:

— Basta, Bola! Vou levar-te para casa.

Joana Inácio e Francisco

3º Festival de Sopas do Centro Escolar da Barreira

20 abril

19h00

Mercado de Santana

Insufláveis

Orquestra de
percussão do CEB



5 tigelas
(sopas à
descrição)

APOIOS
Câmara Municipal de Leiria
União de Freguesias de Leiria,
Pousos, Barreira e Cortes
AE Domingos Sequeira